

centímetros. ¹¹ Na parte de cima havia pedras de qualidade superior, cortadas sob medida, e vigas de cedro. ¹² O grande pátio era cercado por um muro de três camadas de pedras lavradas e uma camada de vigas de cedro aparelhadas, da mesma maneira que o pátio interior do templo do **SENHOR**, com o seu pórtico.

Os Utensílios do Templo

¹³ O rei Salomão enviara mensageiros a Tiro e trouxera Hurão^a, ¹⁴ filho de uma viúva da tribo de Naftali e de um cidadão de Tiro, artífice em bronze. Hurão era extremamente hábil e experiente, e sabia fazer todo tipo de trabalho em bronze. Apresentou-se ao rei Salomão e fez depois todo o trabalho que lhe foi designado.

¹⁵ Ele fundiu duas colunas de bronze, cada uma com oito metros e dez centímetros de altura e cinco metros e quarenta centímetros de circunferência, medidas pelo fio apropriado. ¹⁶ Também fez dois capitéis de bronze fundido para colocar no alto das colunas; cada capitel tinha dois metros e vinte e cinco centímetros de altura. ¹⁷ Conjuntos de correntes entrelaçadas ornamentavam os capitéis no alto das colunas, sete em cada capitel. ¹⁸ Fez também romãs em duas fileiras^b que circundavam cada conjunto de correntes para cobrir os capitéis no alto das colunas^c. Fez o mesmo com cada capitel. ¹⁹ Os capitéis no alto das colunas do pórtico tinham o formato de lírios, com um metro e oitenta centímetros de altura. ²⁰ Nos capitéis das duas colunas, acima da parte que tinha formato de taça, perto do conjunto de correntes, havia duzentas romãs enfileiradas ao redor. ²¹ Ele levantou as colunas na frente do pórtico do templo. Deu o nome de Jaquim^d à coluna ao sul e de Boaz^e à coluna ao norte. ²² Os capitéis no alto tinham a forma de lírios. E assim completou-se o trabalho das colunas.

²³ Fez o tanque de metal fundido, redondo, medindo quatro metros e meio de diâmetro e dois metros e vinte e cinco centímetros de altura. Era preciso um fio de treze metros e meio para medir a sua circunferência. ²⁴ Abaixo da borda e ao seu redor havia duas fileiras de frutos, de cinco em cinco centímetros, fundidas numa só peça com o tanque.

²⁵ O tanque ficava sobre doze touros, três voltados para o norte, três para o oeste, três para o sul e três para o leste. Ficava em cima deles, e as pernas traseiras dos touros eram voltadas para o centro. ²⁶ A espessura do tanque era de quatro dedos, e sua borda era como a borda de um cálice, como uma flor de lírio. Sua capacidade era de quarenta mil litros^f.

²⁷ Também fez dez carrinhos de bronze; cada um tinha um metro e oitenta centímetros de comprimento e de largura, e um metro e trinta e cinco centímetros de altura. ²⁸ Os carrinhos eram feitos assim: tinham placas laterais presas a armações.

²⁹ Nas placas, entre as armações, havia figuras de leões, bois e querubins; sobre as armações, acima e abaixo dos leões e bois, havia grinaldas de metal batido. ³⁰ Em cada carrinho havia quatro rodas de bronze com eixos de bronze, cada um com uma bacia apoiada em quatro pés e fundida ao lado de cada grinalda. ³¹ No lado de dentro do carrinho havia uma abertura circular com quarenta e cinco centímetros de profundidade. Essa abertura era redonda e, com sua base, media setenta centímetros. Havia esculturas em torno da abertura. As placas dos carrinhos eram quadradas, e não redondas. ³² As quatro rodas ficavam sob as placas, e os eixos das rodas ficavam presos ao estrado. O diâmetro de cada roda era de setenta centímetros. ³³ As rodas eram feitas como rodas de carros; os eixos, os aros, os raios e os cubos eram todos de metal fundido.

³⁴ Havia quatro cabos que se projetavam do carrinho, um em cada canto. ³⁵ No alto do carrinho havia uma lâmina circular de vinte e dois centímetros de altura. Os apoios e as placas estavam fixados no alto do carrinho. ³⁶ Ele esculpiu figuras de querubins, leões e tamareiras na superfície dos apoios e nas placas, em cada espaço disponível, com grinaldas ao redor.

³⁷ Foi assim que fez os dez carrinhos. Foram todos fundidos nos mesmos moldes e eram idênticos no tamanho e na forma.

³⁸ Depois ele fez dez pias de bronze, cada uma com capacidade de oitocentos litros, medindo um metro e oitenta centímetros de diâmetro; uma pia para cada um dos dez carrinhos. ³⁹ Ele pôs cinco carrinhos no lado sul do templo e cinco no lado norte. Pôs o tanque no lado sul, no canto sudeste do templo. ⁴⁰ Também fez os jarros, as pás e as bacias para aspersão.

Assim, Hurão completou todo o trabalho de que fora encarregado pelo rei Salomão, no templo do **SENHOR**:

⁴¹ as duas colunas;

os dois capitéis em forma de taça no alto das colunas;

os dois conjuntos de correntes que decoravam os dois capitéis;

⁴² as quatrocentas romãs para os dois conjuntos de correntes, sendo duas fileiras de romãs para cada conjunto;

⁴³ os dez carrinhos com as suas dez pias;

⁴⁴ o tanque e os doze touros debaixo dele;

⁴⁵ e os jarros, as pás e as bacias de aspersão.

^a7.13 Hebraico: *Hirão*, variante de *Hurão*; também nos versículos 40 e 45.

^b7.18 Muitos manuscritos dizem *Fez as colunas, e havia duas fileiras*.

^c7.18 Muitos manuscritos dizem *das romãs*.

^d7.21 *Jaquim* provavelmente significa *ele firma*.

^e7.21 *Boaz* provavelmente significa *nele há força*.

^f7.26 Hebraico: 2.000 *batos*. O bato era uma medida de capacidade para líquidos. As estimativas variam entre 20 e 40 litros. A Septuaginta não traz esta sentença.

Todos esses utensílios que Hurão fez a pedido do rei Salomão para o templo do **SENHOR** eram de bronze polido. ⁴⁶ Foi na planície do Jordão, entre Sucote e Zaretã, que o rei os mandou fundir, em moldes de barro. ⁴⁷ Salomão não mandou pesar esses utensílios; eram tantos que o peso do bronze não foi determinado.

⁴⁸ Além desses, Salomão mandou fazer também estes outros utensílios para o templo do **SENHOR**:

O altar de ouro;

a mesa de ouro sobre a qual ficavam os pães da Presença;

⁴⁹ os candelabros de ouro puro, cinco à direita e cinco à esquerda, em frente do santuário interno;

as flores, as lâmpadas e as tenazes de ouro;

⁵⁰ as bacias, os cortadores de pavio, as bacias para aspersão, as tigelas e os incensários;

e as dobradiças de ouro para as portas da sala interna, isto é, o Lugar Santíssimo, e também para as portas do átrio principal.

⁵¹ Terminada toda a obra que Salomão realizou para o templo do **SENHOR**, ele trouxe tudo o que seu pai havia consagrado e colocou junto com os tesouros do templo do **SENHOR**: a prata, o ouro e os utensílios.

Capítulo 8

O Transporte da Arca para o Templo

¹ Então o rei Salomão reuniu em Jerusalém as autoridades de Israel, todos os líderes das tribos e os chefes das famílias israelitas, para levarem de Sião, a Cidade de Davi, a arca da aliança do **SENHOR**. ² E todos os homens de Israel uniram-se ao rei Salomão por ocasião da festa, no mês de etanim^a, que é o sétimo mês. ³ Quando todas as autoridades de Israel chegaram, os sacerdotes pegaram ⁴ a arca do **SENHOR** e a levaram, com a Tenda do Encontro e com todos os seus utensílios sagrados. Foram os sacerdotes e os levitas que levaram tudo. ⁵ O rei Salomão e toda a comunidade de Israel, que se havia reunido a ele diante da arca, sacrificaram tantas ovelhas e bois que nem era possível contar.

⁶ Os sacerdotes levaram a arca da aliança do **SENHOR** para o seu lugar no santuário interno do templo, isto é, no Lugar Santíssimo, e a colocaram debaixo das asas dos querubins. ⁷ Os querubins tinham suas asas estendidas sobre o lugar da arca e cobriam a arca e as varas utilizadas para o transporte. ⁸ Essas varas eram tão compridas que as suas pontas, que se estendiam para fora da arca, podiam ser vistas da frente do santuário interno, mas não de fora dele; e elas estão lá até hoje. ⁹ Na arca havia só as duas tábuas de pedra que Moisés tinha colocado quando estava em Horebe, onde o **SENHOR** fez uma aliança com os israelitas depois que saíram do Egito.

¹⁰ Quando os sacerdotes se retiraram do Lugar Santo, uma nuvem encheu o templo do **SENHOR**, ¹¹ de forma que os sacerdotes não podiam desempenhar o seu serviço, pois a glória do **SENHOR** encheu o seu templo.

¹² E Salomão exclamou: “O **SENHOR** disse que habitaria numa nuvem escura! ¹³ Na realidade construí para ti um templo magnífico, um lugar para nele habitares para sempre!”

¹⁴ Depois o rei virou-se e abençoou toda a assembléia de Israel, que estava ali em pé. ¹⁵ E disse:

“Bendito seja o **SENHOR**, o Deus de Israel, que com sua mão cumpriu o que com sua própria boca havia prometido a meu pai Davi, quando lhe disse: ¹⁶ ‘Desde o dia em que tirei Israel, o meu povo, do Egito, não escolhi nenhuma cidade das tribos de Israel para nela construir um templo em honra ao meu nome. Mas escolhi Davi para governar Israel, o meu povo’.

¹⁷ “Meu pai Davi tinha no coração o propósito de construir um templo em honra ao nome do **SENHOR**, o Deus de Israel.

¹⁸ Mas o **SENHOR** lhe disse: ‘Você fez bem em ter no coração o plano de construir um templo em honra ao meu nome; ¹⁹ no entanto, não será você que o construirá, mas o seu filho, que procederá de você; ele construirá o templo em honra ao meu nome’.

²⁰ “E o **SENHOR** cumpriu a sua promessa: Sou o sucessor de meu pai Davi, e agora ocupo o trono de Israel, como o **SENHOR** tinha prometido, e construí o templo em honra ao nome do **SENHOR**, o Deus de Israel. ²¹ Providenciei nele um lugar para a arca, na qual estão as tábuas da aliança do **SENHOR**, aliança que fez com os nossos antepassados quando os tirou do Egito”.

A Oração de Dedicação

²² Depois Salomão colocou-se diante do altar do **SENHOR**, diante de toda a assembléia de Israel, levantou as mãos para o céu ²³ e orou:

“**SENHOR**, Deus de Israel, não há Deus como tu em cima nos céus nem embaixo na terra! Tu que guardas a tua aliança de amor com os teus servos que, de todo o coração, andam segundo a tua vontade. ²⁴ Cumpriste a tua promessa a teu servo Davi, meu pai; com tua boca prometeste e com tua mão a cumpriste, conforme hoje se vê.

^a8.2 Aproximadamente setembro/outubro.

²⁵ “Agora, **SENHOR**, Deus de Israel, cumpre a outra promessa que fizeste a teu servo Davi, meu pai, quando disseste: ‘Você nunca deixará de ter, diante de mim, um descendente que se assente no trono de Israel, se tão-somente os seus descendentes tiverem o cuidado de, em tudo, andarem segundo a minha vontade, como você tem feito’. ²⁶ Agora, ó Deus de Israel, que se confirme a palavra que falaste a teu servo Davi, meu pai.

²⁷ “Mas será possível que Deus habite na terra? Os céus, mesmo os mais altos céus, não podem conter-te. Muito menos este templo que construí! ²⁸ Ainda assim, atende à oração do teu servo e ao seu pedido de misericórdia, ó **SENHOR**, meu Deus. Ouve o clamor e a oração que o teu servo faz hoje na tua presença. ²⁹ Estejam os teus olhos voltados dia e noite para este templo, lugar do qual disseste que nele porias o teu nome, para que ouças a oração que o teu servo fizer voltado para este lugar. ³⁰ Ouve as súplicas do teu servo e de Israel, o teu povo, quando orarem voltados para este lugar. Ouve desde os céus, lugar da tua habitação, e, quando ouvires, dá-lhes o teu perdão.

³¹ “Quando um homem pecar contra seu próximo e tiver que fazer um juramento, e vier jurar diante do teu altar neste templo, ³² ouve dos céus e age. Julga os teus servos; condena o culpado, fazendo recair sobre a sua própria cabeça a consequência da sua conduta, e declara sem culpa o inocente, dando-lhe o que a sua inocência merece.

³³ “Quando Israel, o teu povo, for derrotado por um inimigo por ter pecado contra ti, e voltar-se para ti e invocar o teu nome, orando e suplicando a ti neste templo, ³⁴ ouve dos céus e perdoa o pecado de Israel, o teu povo, e traze-o de volta à terra que deste aos seus antepassados.

³⁵ “Quando se fechar o céu, e não houver chuva por haver o teu povo pecado contra ti, e, se o teu povo, voltado para este lugar, invocar o teu nome e afastar-se do seu pecado por o haveres castigado, ³⁶ ouve dos céus e perdoa o pecado dos teus servos, de Israel, teu povo. Ensina-lhes o caminho certo e envia chuva sobre a tua terra, que deste por herança ao teu povo.

³⁷ “Quando houver fome ou praga no país, ferrugem e mofo, gafanhotos peregrinos e gafanhotos devastadores, ou quando inimigos sitiarem suas cidades, quando, em meio a qualquer praga ou epidemia, ³⁸ uma oração ou súplica por misericórdia for feita por um israelita ou por todo o Israel, teu povo, cada um sentindo as suas próprias aflições e dores, estendendo as mãos na direção deste templo, ³⁹ ouve dos céus, o lugar da tua habitação. Perdoa e age; trata cada um de acordo com o que merece, visto que conheces o seu coração. Sim, só tu conheces o coração do homem. ⁴⁰ Assim eles te temerão durante todo o tempo em que viverem na terra que deste aos nossos antepassados.

⁴¹ “Quanto ao estrangeiro, que não pertence a Israel, o teu povo, e que veio de uma terra distante por causa do teu nome — ⁴² pois ouvirão acerca do teu grande nome, da tua mão poderosa e do teu braço forte — quando ele vier e orar voltado para este templo, ⁴³ ouve dos céus, lugar da tua habitação, e atende o pedido do estrangeiro, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome e te temam, como faz Israel, o teu povo, e saibam que este templo que construí traz o teu nome.

⁴⁴ “Quando o teu povo for à guerra contra os seus inimigos, por onde quer que tu o enviases, e orar ao **SENHOR** voltado para a cidade que escolheste e para o templo que construí em honra ao teu nome, ⁴⁵ ouve dos céus a sua oração e a sua súplica, e defende a sua causa.

⁴⁶ “Quando pecarem contra ti, pois não há ninguém que não peque, e ficares irado com eles e os entregares ao inimigo, que os leve prisioneiros para a sua terra, distante ou próxima; ⁴⁷ se eles caírem em si, na terra para a qual tiverem sido deportados, e se arrependerem e lá orarem: ‘Pecamos, praticamos o mal e fomos rebeldes’; ⁴⁸ e se lá eles se voltarem para ti de todo o seu coração e de toda a sua alma, na terra dos inimigos que os tiverem levado como prisioneiros, e orarem voltados para a terra que deste aos seus antepassados, para a cidade que escolheste e para o templo que construí em honra ao teu nome, ⁴⁹ então, desde os céus, o lugar da tua habitação, ouve a sua oração e a sua súplica, e defende a sua causa.

⁵⁰ Perdoa o teu povo, que pecou contra ti; perdoa todas as transgressões que cometeram contra ti, e faz com que os seus conquistadores tenham misericórdia deles; ⁵¹ pois são o teu povo e a tua herança, que tiraste do Egito, da fornalha de fundição.

⁵² “Que os teus olhos estejam abertos para a súplica do teu servo e para a súplica de Israel, o teu povo, e que os ouças sempre que clamarem a ti. ⁵³ Pois tu os escolheste dentre todos os povos da terra para serem a tua herança, como declaraste por meio do teu servo Moisés, quando tu, ó Soberano **SENHOR**, tiraste os nossos antepassados do Egito”.

⁵⁴ Quando Salomão terminou a oração e a súplica ao **SENHOR**, levantou-se diante do altar do **SENHOR**, onde tinha se ajoelhado e estendido as mãos para o céu. ⁵⁵ Pôs-se em pé e abençoou em alta voz toda a assembléia de Israel, dizendo:

⁵⁶ “Bendito seja o **SENHOR**, que deu descanso a Israel, o seu povo, como havia prometido. Não ficou sem cumprimento nem uma de todas as boas promessas que ele fez por meio do seu servo Moisés. ⁵⁷ Que o **SENHOR**, o nosso Deus, esteja conosco, assim como esteve com os nossos antepassados. Que ele jamais nos deixe nem nos abandone! ⁵⁸ E faça com que de coração nos voltemos para ele, a fim de andarmos em todos os seus caminhos e obedecermos aos seus mandamentos, decretos e ordenanças, que deu aos nossos antepassados. ⁵⁹ E que as palavras da minha súplica ao **SENHOR** tenham acesso ao **SENHOR**, o nosso Deus, dia e noite, para que ele defenda a causa do seu servo e a causa de Israel, o seu povo, de acordo com o que precisarem. ⁶⁰ Assim, todos os povos da terra saberão que o **SENHOR** é Deus e que não há nenhum outro. ⁶¹ Mas

vocês, tenham coração íntegro para com o **SENHOR**, o nosso Deus, para viverem por seus decretos e obedecerem aos seus mandamentos, como acontece hoje”.

A Dedicção do Templo

⁶² Então o rei Salomão e todo o Israel ofereceram sacrifícios ao **SENHOR**; ⁶³ ele ofereceu em sacrifício de comunhão^a ao **SENHOR** vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim o rei e todos os israelitas fizeram a dedicação do templo do **SENHOR**.

⁶⁴ Naquele mesmo dia o rei consagrou a parte central do pátio, que ficava na frente do templo do **SENHOR**, e ali ofereceu holocaustos^b, ofertas de cereal e a gordura das ofertas de comunhão, pois o altar de bronze diante do **SENHOR** era pequeno demais para comportar os holocaustos, as ofertas de cereal e a gordura das ofertas de comunhão.

⁶⁵ E foi assim que Salomão, com todo o Israel, celebrou a festa naquela data; era uma grande multidão, gente vinda desde Lebo-Hamate até o ribeiro do Egito. Celebraram-na diante do **SENHOR**, o nosso Deus, durante sete dias^c. ⁶⁶ No oitavo dia Salomão mandou o povo para casa. Eles abençoaram o rei e foram embora, jubilosos e de coração alegre por todas as coisas boas que o **SENHOR** havia feito por seu servo Davi e por Israel, o seu povo.

Capítulo 9

O **SENHOR** Aparece a Salomão

¹ Quando Salomão acabou de construir o templo do **SENHOR**, o palácio real e tudo mais que desejara construir, ² o **SENHOR** lhe apareceu pela segunda vez, como lhe havia aparecido em Gibeom. ³ O **SENHOR** lhe disse:

“Ouvi a oração e a súplica que você fez diante de mim; consagrei este templo que você construiu, para que nele habite o meu nome para sempre. Os meus olhos e o meu coração estarão sempre nele.

⁴ “E se você andar segundo a minha vontade, com integridade de coração e com retidão, como fez o seu pai Davi, se fizer tudo o que eu lhe ordeno, obedecendo aos meus decretos e às minhas ordenanças, ⁵ firmarei para sempre sobre Israel o seu trono, conforme prometi a Davi, seu pai, quando lhe disse: Nunca lhe faltará descendente para governar Israel.

⁶ “Mas, se você ou seus filhos se afastarem de mim e não obedecerem aos mandamentos e aos decretos que lhes dei, e prestarem culto a outros deuses e adorá-los, ⁷ desarraigarei Israel da terra que lhes dei, e lançarei para longe da minha presença este templo que consagrei ao meu nome. Israel se tornará então objeto de zombaria entre todos os povos. ⁸ E, embora este templo seja agora imponente, todos os que passarem por ele ficarão espantados e perguntarão: ‘Por que o **SENHOR** fez uma coisa dessas a esta terra e a este templo?’ ⁹ E a resposta será: ‘Porque abandonaram o **SENHOR**, o seu Deus, que tirou os seus antepassados do Egito, e se apegaram a outros deuses, adorando-os e prestando-lhes culto; por isso o **SENHOR** trouxe sobre eles toda esta desgraça’ ”.

Outros Feitos de Salomão

¹⁰ Depois de vinte anos, durante os quais construiu estes dois edifícios, o templo do **SENHOR** e o palácio real, ¹¹ o rei Salomão deu vinte cidades da Galiléia a Hirão, rei de Tiro, pois Hirão lhe havia fornecido toda a madeira de cedro e de pinho e o ouro de que ele precisou. ¹² Mas, quando este veio de Tiro para ver as cidades que Salomão lhe dera, não gostou. ¹³ “Que cidades são essas que tu me deste, meu irmão?”, ele perguntou. E as chamou terra de Cabul^d, nome que elas têm até hoje. ¹⁴ Hirão tinha enviado ao rei quatro mil e duzentos quilos^e de ouro!

¹⁵ O rei Salomão impôs trabalhos forçados para que se construísse o templo do **SENHOR**, seu próprio palácio, o Milo^f, o muro de Jerusalém, bem como Hazor, Megido e Gezer. ¹⁶ O faraó, rei do Egito, havia atacado e conquistado Gezer. Incendiou a cidade e matou os seus habitantes, que eram cananeus, e a deu como presente de casamento à sua filha, mulher de Salomão. ¹⁷ E Salomão reconstruiu Gezer. Ele construiu Bete-Horom Baixa, ¹⁸ Baalate, e Tadmor^g, no deserto dessa região, ¹⁹ bem como todas as cidades-armazéns e as cidades onde ficavam os seus carros de guerra e os seus cavalos^h. Construiu tudo o que desejou em Jerusalém, no Líbano e em todo o território que governou.

²⁰ Salomão recrutou para o trabalho forçado todos os não israelitas, descendentes dos amorreus, dos hititas, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus, ²¹ que não tinham sido mortos pelos israelitas, e nesse trabalho continuam. ²² Mas Salomão não obrigou nenhum israelita a trabalhos forçados; eles eram seus homens de guerra, seus capitães, os comandantes dos seus

^a8.63 Ou *de paz*

^b8.64 Isto é, sacrifícios totalmente queimados.

^c8.65 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético acrescenta *e mais 7 dias, 14 no total*.

^d9.13 *Cabul* assemelha-se à palavra hebraica que significa *inútil*.

^e9.14 Hebraico: *120 talentos*. Um talento equivalia a 35 quilos.

^f9.15 Ou *aterro*; também no versículo 24.

^g9.18 Ou *Tamar*

^h9.19 Ou *condutores de carros*